



PANORAMA DO COMÉRCIO DF

Julho/2023

No DF, vendas do comércio varejista recuam em maio de 2023, mas mantêm crescimento no acumulado de 12 meses; inflação medida em Brasília recua no mês de junho

Depois de registrar avanço das vendas em abril de 2023 na comparação com o mês anterior, o comércio varejista registrou queda em maio no Distrito Federal. Os dados nacionais também apontaram queda das vendas na comparação entre maio de 2023 e o mês anterior.

A segmentação do comércio varejista desconsidera as vendas de veículos, motocicletas, peças automotivas, materiais para construção e atacado de alimentação. No acumulado de 12 meses, as vendas desse segmento registraram alta de 0,9%. No próximo mês, com a divulgação dos dados de junho, será possível fazer um balanço das vendas no DF ao longo do 1º semestre de 2023.

No mercado de trabalho, o Distrito Federal registrou a criação de 18,9 mil vagas de janeiro a maio de 2023. No entanto, o comércio ainda registra saldo negativo de criação de vagas no período, o que significa que as demissões ainda superam as admissões. Esse dado reflete o desempenho da atividade do setor ao longo dos primeiros meses do ano.



Vendas do comércio varejista recuam em maio, após avanço em abril



Maior parte dos empresários tem a expectativa de avanço das vendas ao longo de julho



Índice oficial de inflação medido em Brasília recua em junho na comparação com o mês anterior



Distrito Federal registra criação de cerca de 18,9 mil vagas de janeiro a maio; no comércio, saldo permanece negativo no período

Complementando as informações do IBGE e lançando um olhar para os próximos meses, uma sondagem realizada pela CDL Brasília mostrou que 33% dos empresários estão confiantes com relação às vendas para o Dia dos Pais e 54% ainda estão neutros – nem otimistas e nem pessimistas.

Em suma, a atividade comercial ainda enfrenta dificuldades para avançar além dos níveis pré-pandemia tanto no indicador nacional quanto no indicador local. Isso se deve ao quadro de endividamento das famílias e à lenta recuperação da renda real.

Nesse sentido, a desaceleração da inflação chega como uma boa notícia. O Panorama mostra que, em junho de 2023, houve deflação em Brasília, com recuo de 0,4% dos preços, na comparação com o mês anterior. A desaceleração da inflação alivia a pressão sobre a renda e abre caminho para a redução das taxas de juros, podendo impactar o consumo e as atividades comerciais.



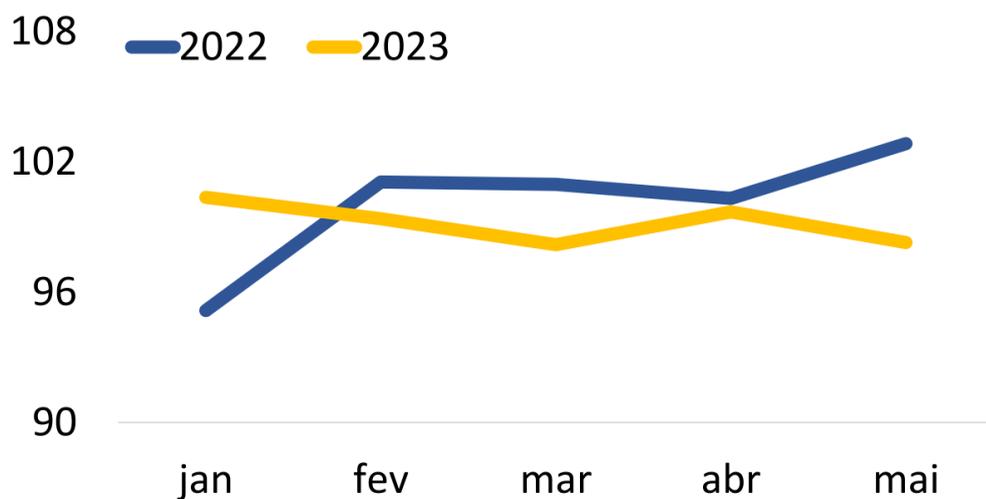
VENDAS DO COMÉRCIO

No Distrito Federal, vendas do comércio varejista recuam em maio, depois de apresentar crescimento em abril; no acumulado de 12 meses, avanço é de 0,9%

	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
Variação mensal	-1,4%	-2,6%
Variação acumulada em 12 meses	0,9%	0,0%

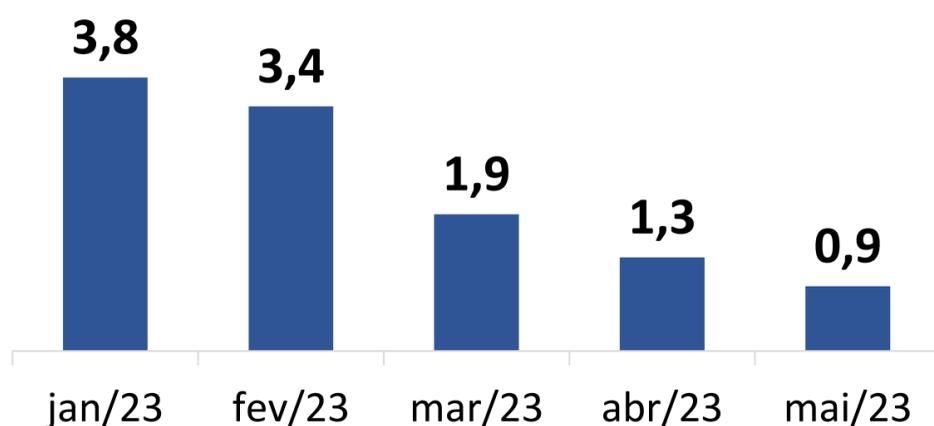
Vendas do comércio varejista – DF

Número Índice (2022 = 100)



Variação acumulada em 12 meses – DF

Comércio varejista



Dados do IBGE mostram que as vendas do comércio varejista, que desconsidera setores específicos como o de veículos, motocicletas e materiais para construção e atacado de alimentação e bebida, recuaram 1,4% na comparação entre maio e abril de 2023. Já as vendas do varejo ampliado registraram queda de 2,6%. Analisando os cinco primeiros meses do ano, constata-se que o volume de vendas do comércio varejista teve um desempenho em janeiro de 2023 melhor do que o observado em janeiro de 2022. No entanto, nos meses seguintes, o desempenho do segmento ficou abaixo do verificado nos mesmos meses do ano anterior. Ampliando o horizonte de análise, as vendas do comércio varejista seguem crescendo no acumulado de 12 meses, embora apresentem desaceleração no ritmo de crescimento. No próximo mês, com a divulgação dos dados de junho, será possível fazer um balanço das vendas no Distrito Federal ao longo do 1º semestre de 2023. Por ora, as vendas locais ainda apresentam dificuldades para crescer acima dos níveis observados antes da pandemia. Essa dificuldade também é observada nos índices nacionais e reflete as dificuldades enfrentadas pelas famílias no pós-pandemia.



VENDAS DO COMÉRCIO

Desempenho das vendas apresenta grande variabilidade entre as atividades comerciais no Distrito Federal; segmento de “Veículos, motocicletas, partes e peças” registra alta de 10,5%

A abertura dos dados de vendas do comércio no Distrito Federal mostra que, nos últimos 12 meses, em comparação com os 12 meses anteriores, o desempenho dos segmentos apresentou grande variabilidade. O segmento que registrou o maior avanço foi o de “Materiais para escritório”, com alta de 43,0%. Já o segmento que registrou o maior recuo foi o de “Materiais para construção”, com queda de 16,8% nessa base de comparação. A segunda maior alta foi registrada pelo segmento de “Livros, jornais, revistas e papelaria”, com alta de 31,9%. Os dois segmentos com o maior avanço foram fortemente impactados pela pandemia e tiveram uma recuperação mais demorada, que aparece nos dados mais recentes. Nos 12 meses encerrados em maio, também merece destaque o avanço das vendas do segmento de “Veículos, motocicletas, partes e peças”, que registrou alta de 10,5%. No país como um todo esse segmento observou um recuo de 1,4% nessa base de comparação.

Vendas do varejo por segmento

Maio de 2023 | Variação acumulada em 12 meses

	Distrito Federal	Brasil
Materiais para escritório	43,0%	1,9%
Livros, jornais, revistas e papelaria	31,9%	4,5%
Combustíveis e lubrificantes	17,1%	21,0%
Veículos, motocicletas, partes e peças	10,5%	-1,4%
Artigos médicos e farmacêuticos	1,7%	3,9%
Hipermercados e supermercados	-0,8%	2,3%
Móveis e eletrodomésticos	-2,4%	-3,3%
Tecidos, vestuário e calçados	-11,6%	-10,3%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-12,4%	-13,1%
Material de construção	-16,8%	-7,8%

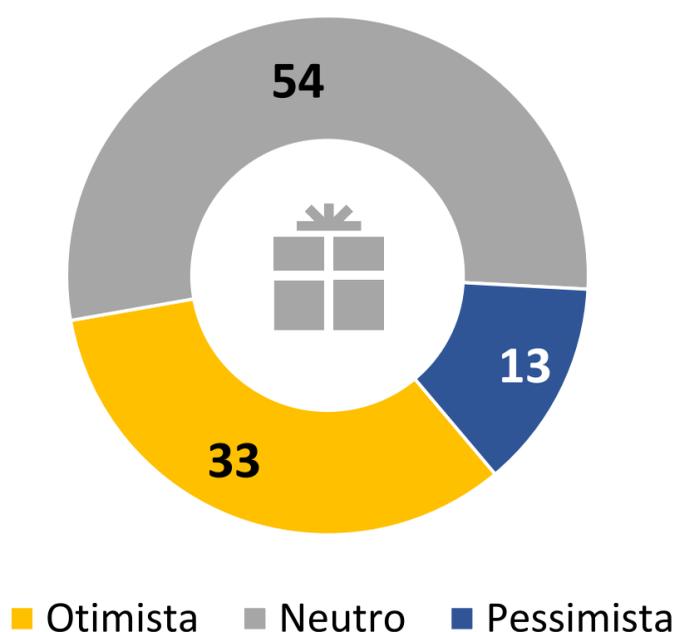
SONDAGEM DO COMÉRCIO

Sondagem com empresários do comércio mostra que um terço dos entrevistados estão confiantes com as vendas do Dia dos Pais no DF; 58% esperam avanço das vendas em julho

A sondagem realizada pela CDL Brasília com empresários do comércio local mostra que cerca de um terço dos entrevistados (33%) está otimista com as vendas para o Dia dos Pais. As datas comemorativas costumam movimentar o comércio com a compra de presentes. Além desses, 54% ainda têm uma visão neutra a respeito do efeito dessa data sobre as vendas e 13% manifestaram pessimismo. Sobre as vendas de julho de 2023, 58% têm a expectativa de crescimento na comparação com junho, ante 32% que acreditam que as vendas permanecerão no mesmo nível e 10% que esperam queda. Para os próximos 06 meses, 61% declaram estar otimistas com as vendas. Por fim, a sondagem também investigou o desempenho das vendas de junho segundo a percepção dos entrevistados, já que os dados oficiais cobrem até o mês de maio. A sondagem mostra que 33% notaram aumento das vendas em junho de 2023 na comparação com o mês anterior. Além desses, 25% não notaram alteração e 42% perceberam queda.

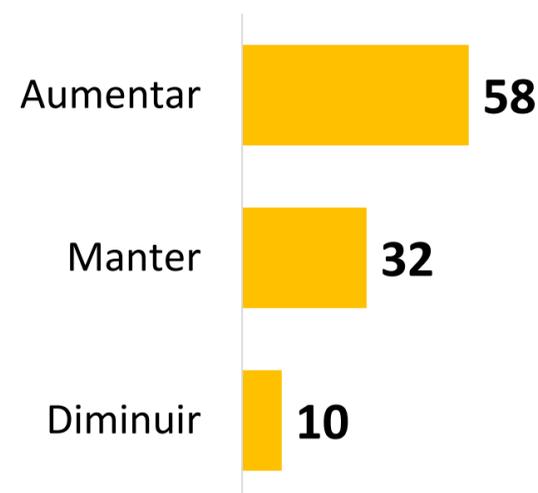
Perspectivas para as vendas de Dia dos Pais

% dos respondentes



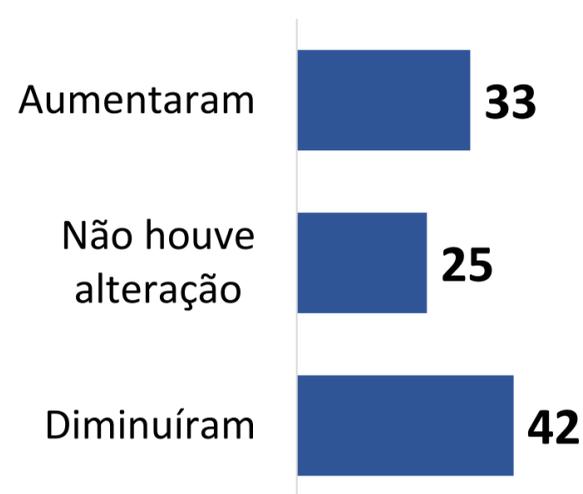
Julho de 2023

Expectativas com relação às vendas de junho de 2023



Junho de 2023

Percepção sobre as vendas na comparação com maio de 2023



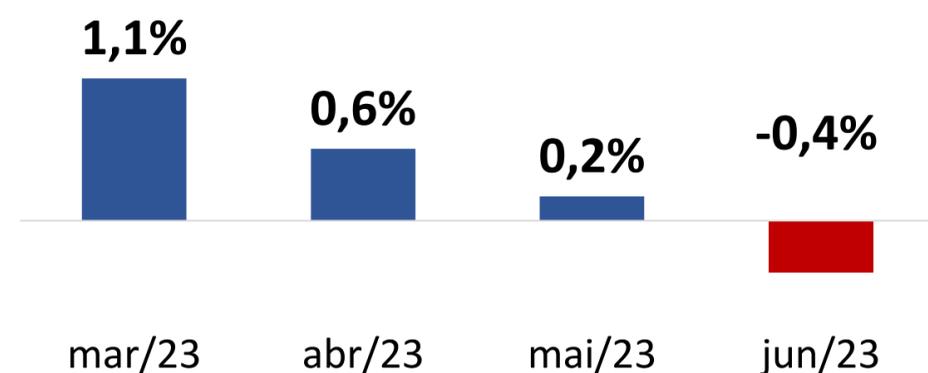
61%
Mostraram otimismo com as vendas nos próximos 06 meses



INFLAÇÃO (IPCA)

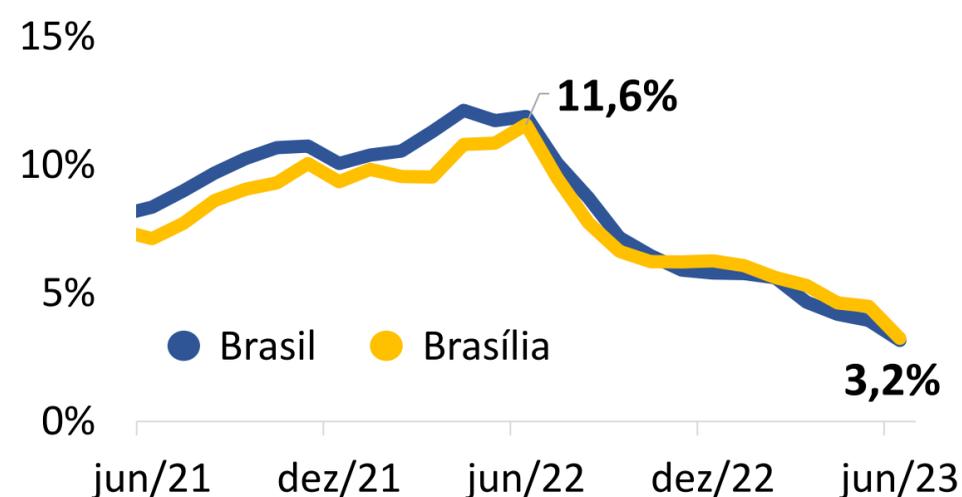
IPCA Mensal – Brasília

Junho de 2023 ante maio de 2023



IPCA – Brasília

Acumulado em 12 meses | Em %



IPCA por grupos – Brasília

Varição acumulada em 12 meses

Maiores variações

Vestuário	12,8%
Saúde e cuidados pessoais	11,2%

Menores variações

Comunicação	0,5%
Transportes	-7,6%

IPCA medido em Brasília mostra queda dos preços em junho na comparação com maio; no acumulado de 12 meses, avanço foi de 2,6%

Dados do IBGE mostram que, em junho de 2023, os preços registraram queda na cidade de Brasília. O índice oficial de inflação (IPCA) medido na região registrou um recuo de 0,4% na comparação com o mês imediatamente anterior. No acumulado dos 12 meses encerrados em junho, a variação foi de 3,2% na medição local – a mesma variação observada no país como um todo. Esse resultado ficou abaixo do centro da meta de inflação (3,25%), algo que não se via desde outubro de 2020. Ao longo dos últimos meses, observa-se um movimento de desaceleração do ritmo de crescimento dos preços. A desaceleração significa que, em média, os preços estão subindo no acumulado de 12 meses, mas com menos força do que antes. Em meados de 2022, a variação do IPCA chegou 11,6% em Brasília, considerando o acumulado de 12 meses. Os dados mostram ainda uma grande variabilidade do ritmo de crescimento dos preços entre os diferentes grupos de bens e serviços. Os grupos com os maiores avanços dos preços em Brasília foram “Vestuário” (12,8%) e “Saúde e cuidados pessoais” (11,2%). Na outra ponta, o grupo de bens e serviços relacionados aos transportes registrou queda de -7,6% nos preços, com destaque para os combustíveis.

MERCAO DE TRABALHO

Criação de vagas – DF

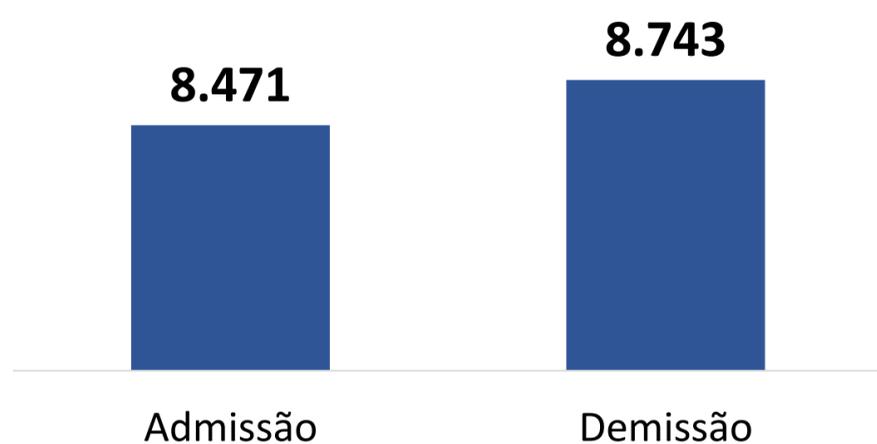
Diferença entre admissões e demissões

	mai/23	Acumulado*
 Economia	1.576	18.948
 Comércio	-272	-928

*Acumulado: representa o total de vagas criadas entre janeiro e maio de 2023

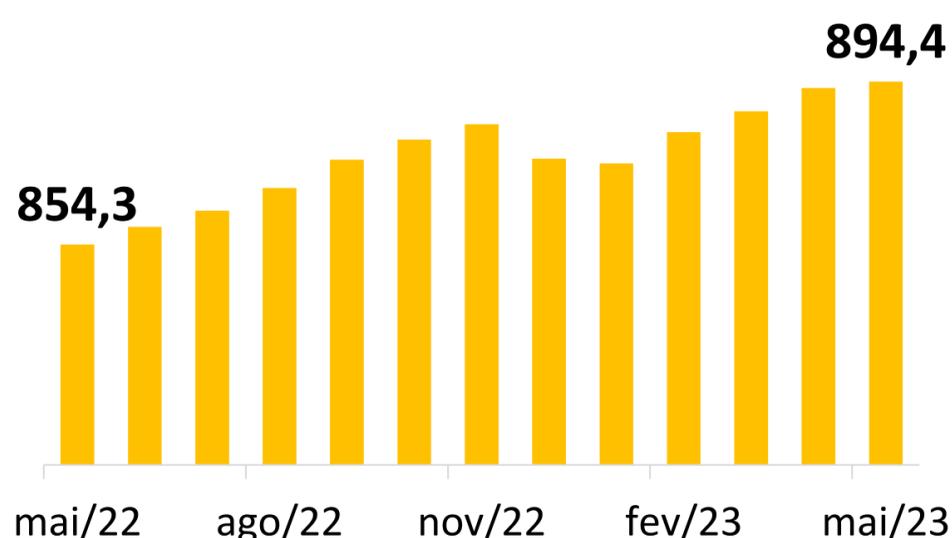
Movimentação no Comércio – DF

Maio de 2023



Total de empregos formais – DF

Em milhares | Série histórica



Distrito Federal registra a criação de 1.576 vagas formais em maio de 2023 e de 18.948 no acumulado do ano; comércio ainda registra saldo negativo no acumulado

Em maio de 2023, de acordo com dados do CAGED, o Distrito Federal registrou a criação de 1.576 postos formais de trabalho. O saldo positivo mostra que, considerando o conjunto de todos os setores, as admissões superaram as demissões no mês. No período de janeiro a maio de 2023, isto é, no acumulado do ano, 18.948 vagas formais foram criadas no DF, o que mostra um desempenho positivo do mercado de trabalho formal ao longo do ano. No comércio, o saldo de criação de vagas foi negativo, com o fechamento de 272 vagas formais em maio. Esse número resultou da admissão de 8.471 trabalhadores e da demissão de 8.743. No acumulado do ano, o setor também registra um saldo de fechamento de 928 vagas formais. Apesar dos números do comércio, o total de empregos formais no estado, independentemente do mês da sua criação, segue crescendo no Distrito Federal. Em maio de 2023, o estoque de emprego formal no DF chegou a 894,4 mil. Em maio de 2022, o total de vagas formais no DF era de 854,3 mil. Ao longo dos últimos 12 meses, considerando o conjunto dos setores, o número de empregos formais apresentou crescimento quase contínuo no Distrito, com exceção de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, em que houve recuo.

MERCADO DE CRÉDITO



R\$ 81,0 bi

Saldo de crédito a pessoas físicas no **Distrito Federal** em mai-23

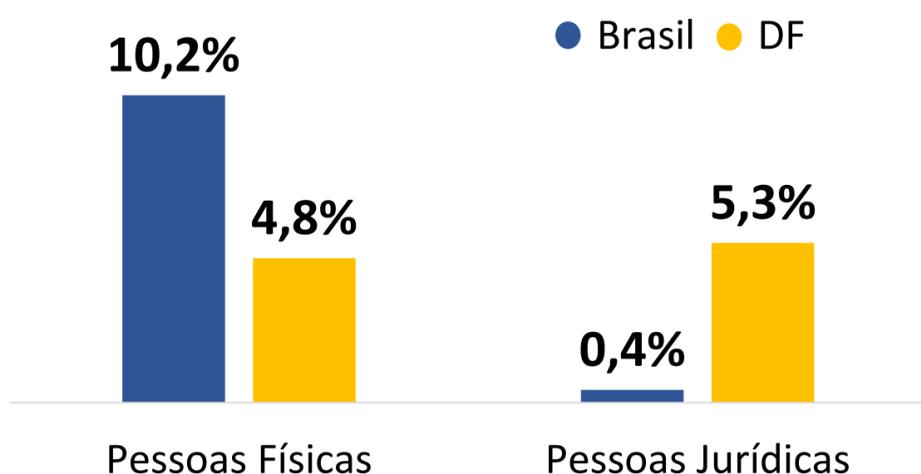


R\$ 64,0 bi

Saldo de crédito a pessoas jurídicas no **Distrito Federal** em mai-23

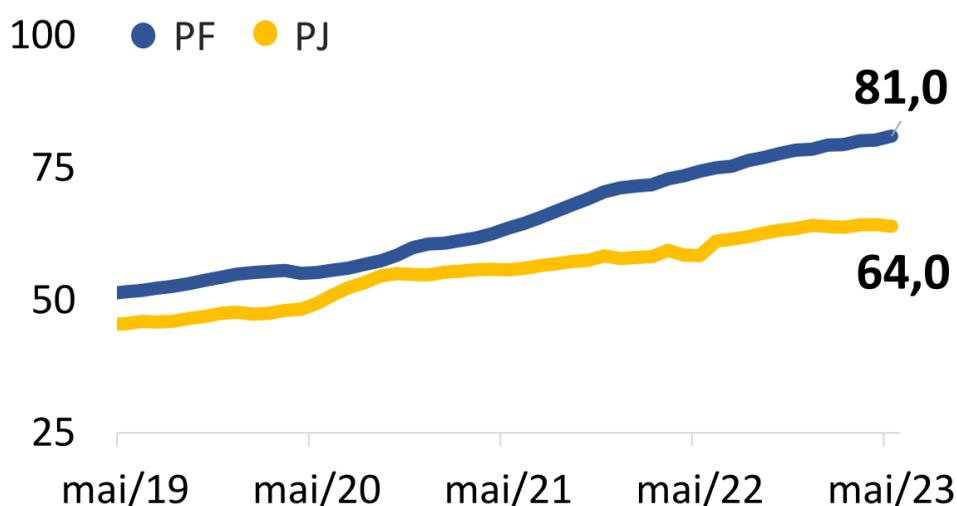
Crescimento do saldo de crédito

Maio de 2023 ante maio de 2022



Saldo de Crédito – DF

Em R\$ bilhões



Crédito avança no DF; no segmento de empresas, crescimento supera a média nacional

Dados do Banco Central do Brasil (BCB) mostram que o valor total das operações de empréstimos e financiamentos no Distrito Federal chegou a R\$ 144,9 bilhões em maio de 2023, sendo que R\$ 81,0 bilhões estão emprestados às famílias (PF) e R\$ 64,0 bilhões estão emprestados às empresas (PJ). Esses saldos contemplam os valores de operações vencidas ou a vencer em diversas modalidades, como cartão de crédito, consignado, financiamento de veículos, entre outras. Os dados do BCB mostram ainda que, no Distrito Federal, o saldo de crédito para PF cresceu 4,8% na comparação entre maio de 2023 e o mesmo mês do ano anterior. Esse avanço ficou abaixo do observado no país como um todo (10,2%). Já a evolução do saldo de crédito às empresas mostra um crescimento de 5,3% na mesma base de comparação. Nota-se que, no país como um todo, o crédito às empresas ficou praticamente estagnado, com avanço de 0,4%. Pelo gráfico da evolução histórica do saldo de crédito, observa-se que a diferença entre o saldo de PF e PJ vem crescendo ao longo dos últimos meses. O volume de crédito na economia é uma variável importante porque possibilita, do lado dos consumidores, a antecipação de compra de bens e serviços; do lado das empresas, possibilita investimentos nos negócios.